



Associação Nacional das Empresas
do Comércio e da Reparação Automóvel

**ANÁLISE SINTÉTICA
DA
SITUAÇÃO DO SETOR AUTOMÓVEL
EM PORTUGAL
2012**

19 de Fevereiro de 2013

MERCADO AUTOMÓVEL EM PORTUGAL

De acordo com as piores previsões da ANECRA, registou-se no ano de 2012 uma quebra de 40,7% nas vendas de veículos novos face ao ano de 2011.

O cenário macroeconómico e às medidas de austeridade impostas pelo Governo contribuíram de forma decisiva para este desfecho desastroso.

Para os dirigentes da ANECRA, o Setor Automóvel em Portugal atravessa uma situação dramática, em consequência da considerável diminuição do rendimento disponível das famílias, da acentuada quebra do Índice de Confianças dos Consumidores, da quase nula concessão de crédito por parte das instituições financeiras e do crescimento da carga fiscal incidente sobre o automóvel, fatores que originam significativos efeitos recessivos no consumo e no investimento que se irão acentuar em termos absolutos no ano de 2013.

SETOR AUTOMÓVEL / PORTUGAL - VENDAS EM 2012

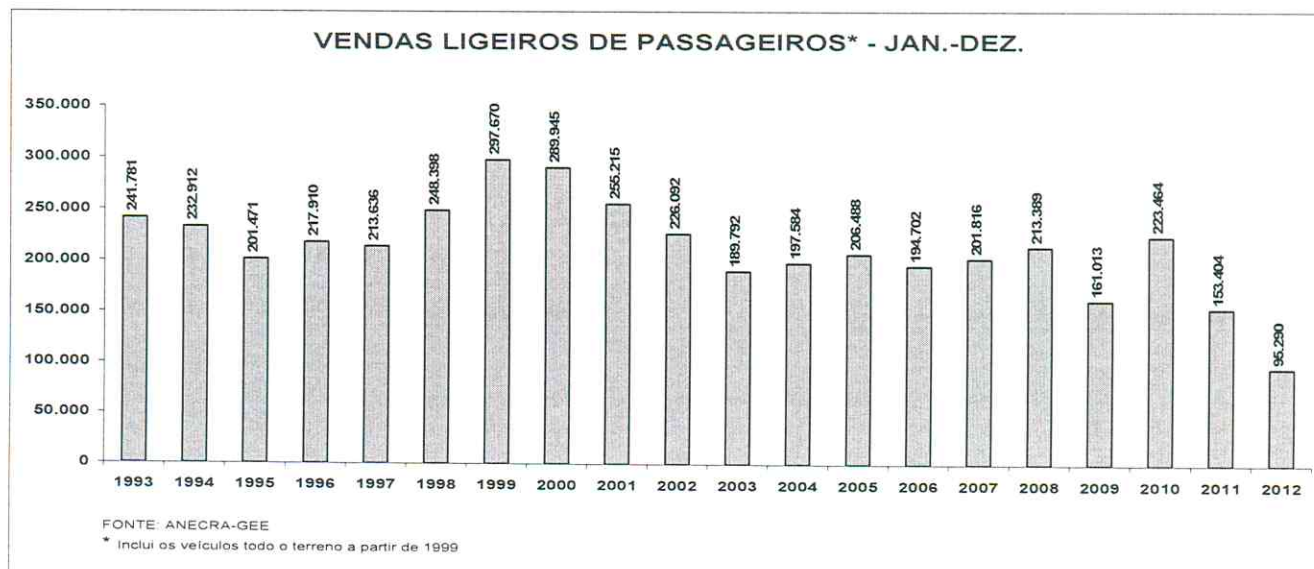
	JANEIRO - DEZEMBRO			
	UNIDADES		DIFERENÇAS	
	2011	2012	UNID.	%
* LIGEIOS PASSAGEIROS	153.404	95.290	-58.114	-37,9
COMERCIAIS LIGEIOS	34.963	16.009	-18.954	-54,2
PESADOS MERCADORIAS	2.665	1.889	-776	-29,1
PESADOS PASSAGEIROS	330	223	-107	-32,4
TOTAL DE PESADOS	2.995	2.112	-883	-29,5
TOTAIS	191.362	113.411	-77.951	-40,7

Fonte: Gabinete de Estudos Económicos da ANECRA

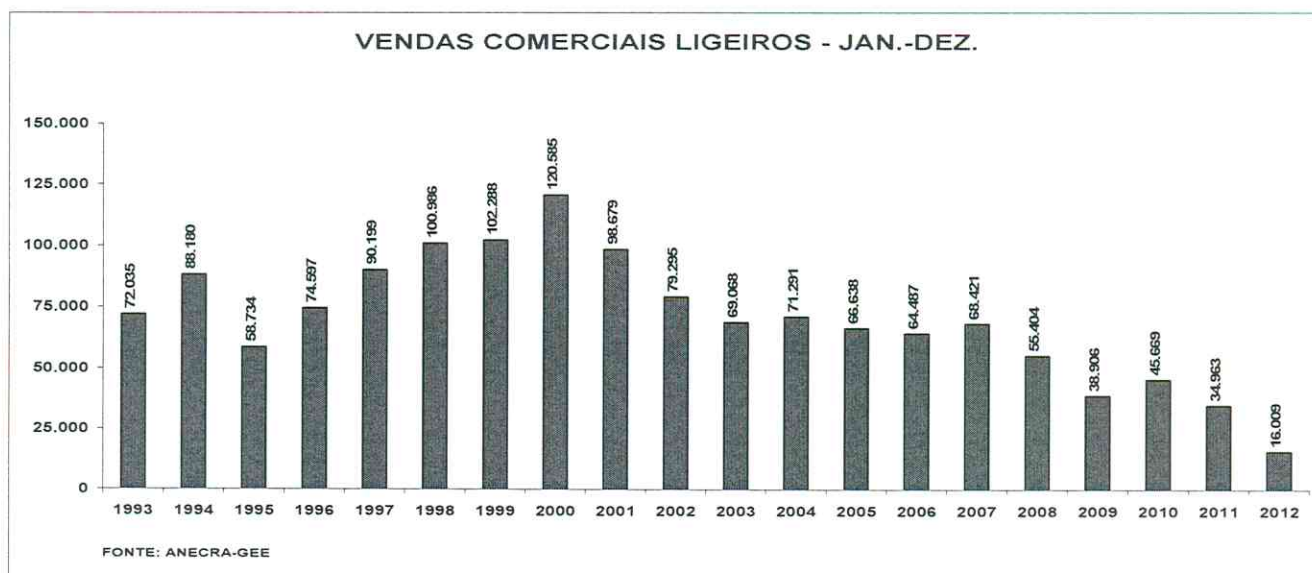
* Inclui os veículos de todo o terreno

→ Vendas de veículos novos no ano de 2012

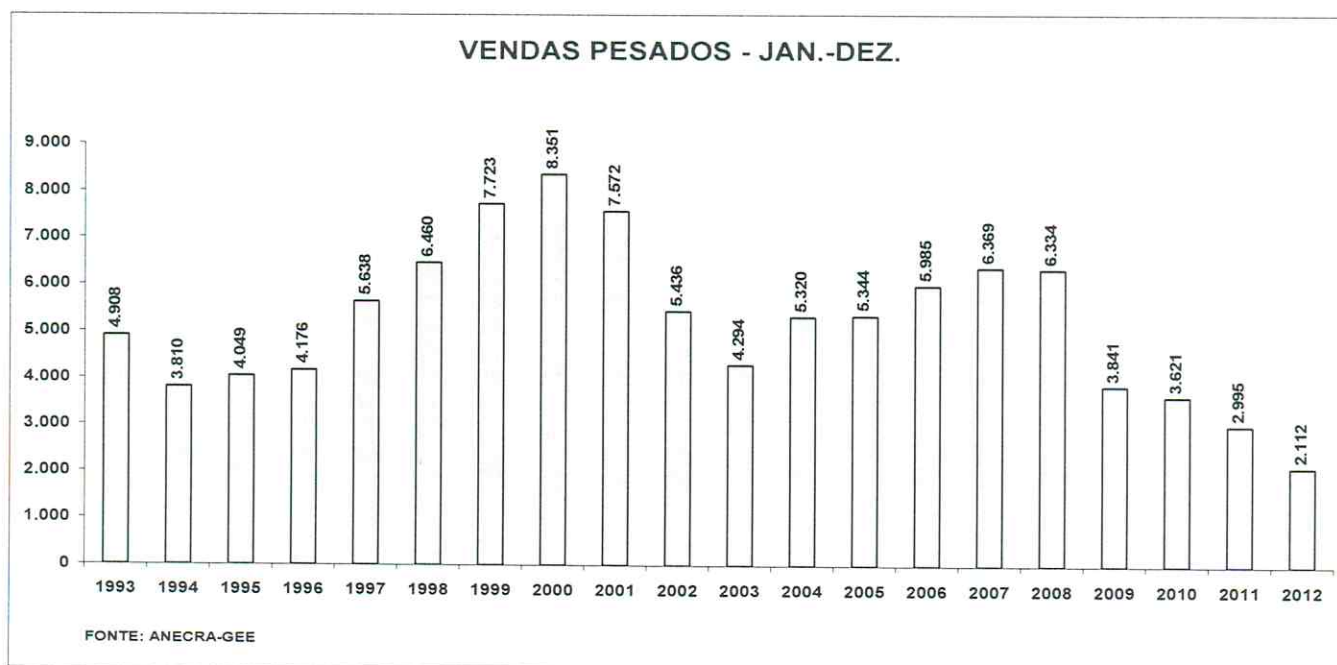
1. **Ligeiros de Passageiros – Pior registo dos últimos 27 anos:** 95.290 unidades vendidas, equivalendo a um decréscimo de 37,9% (-58.114 unidades), face a igual período do ano anterior.



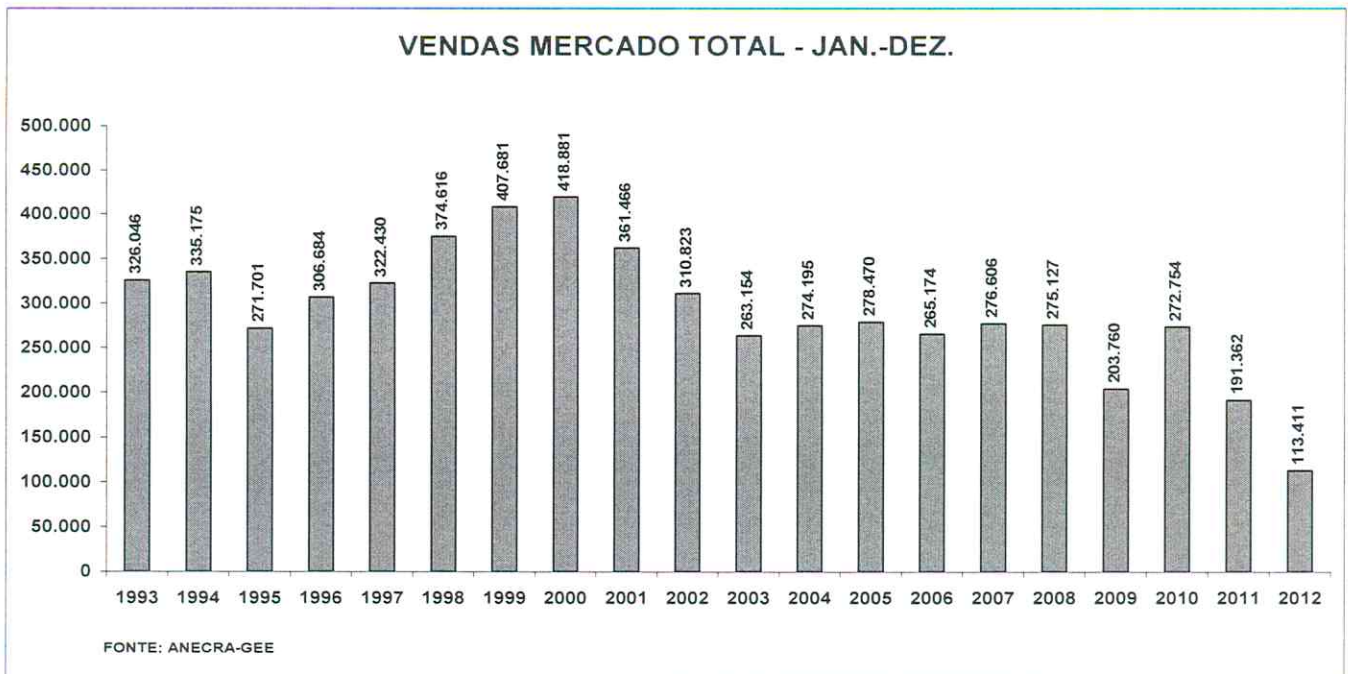
2. **Comerciais Ligeiros – Pior registo dos últimos 36 anos:** 16.009 veículos vendidos, ou seja, menos 18.954 unidades comercializadas face ao ano antecedente (-54.2%). Note-se que estamos perante veículos que se assumem como bens de equipamento/trabalho.



3. **Pesados – Pior registo desde que há informação estatística setorial:** 2.112 veículos transacionados, menos 883 unidades face ao ano de 2011, correspondendo a um decréscimo de 29,5%.



4. **Mercado Total – Pior registo dos últimos 28 anos:** verificou-se uma contração de 40,7%, face ao período homólogo do ano anterior, totalizando 113.411 viaturas comercializadas. Assim, no ano de 2012 venderam-se menos 77.951 veículos em Portugal, em comparação com o mesmo período do ano de 2011.



Nota: As 24 marcas que mais veículos Ligeiros de Passageiros venderam em Portugal no ano de 2012 registaram taxas de crescimento negativas, face a igual período do ano de 2011.

Acresce finalmente que os efeitos profundamente negativos no universo das empresas não se registaram apenas em termos dos indicadores setoriais relativos ao bem automóvel, tanto em termos de vendas de produtos como de fornecimento dos respetivos serviços.

→ Receita do Estado

De facto e da mesma forma, também em termos nacionais, ao nível da arrecadação das receitas públicas, se fez sentir a hecatombe registada em todos os segmentos da atividade do Setor Automóvel durante 2012.

Assim, no que aos impostos incidentes direta ou indiretamente sobre o automóvel diz respeito, sublinhamos que em 2012:

- A receita cobrada em sede de Impostos Sobre Veículos (ISV) caiu 42,2%, ou seja, menos 264,6 milhões de euros face a 2011. Do total de impostos diretos e indiretos, o ISV foi de longe o que mais caiu.

- A subida de 13,7% verificada na receita de IUC em 2012, ou seja, mais 23,7 milhões de euros face ao ano de 2011, não compensou a quebra registada ao nível da receita do ISV.

- A receita do ISP caiu 8,2% face ao ano de 2011, correspondendo a uma perda 190 milhões de euros.

- Em relação ao IVA verificou-se uma quebra de 2% face a 2011, ou seja, menos 257,2 milhões de euros para os cofres do Estado.

→ Veículos Usados

Como se não bastasse o péssimo registo da venda de veículos novos, a crise que Portugal atravessa está a impor uma travagem a fundo também nas vendas de veículos usados, que não resistem à descida do consumo e do crédito, tendo apresentado no ano de 2012 quebras na ordem dos 40%. Ou

seja, o mercado dos veículos usados não está a aguentar o impacto que a diminuição do rendimento das famílias, a subida do desemprego e a queda no crédito ao consumo estão a ter na economia.

Quando baixam as vendas de automóveis novos, as vendas de veículos usados tendem a crescer. Esta é uma dedução que o tempo se encarregou de tornar regra, mas que a atual crise arrisca deixar cair em desuso.

Nos stands, estão a entrar menos pessoas à procura de veículos usados e os vendedores notam uma tendência: praticamente já só bate à porta quem tem condições para comprar sem recorrer a um empréstimo.

→ **Veículos rebocados da via pública e abandonados nas oficinas**

Em 2012 a ANECRA elaborou um estudo relativo aos veículos rebocados da via pública pelas autarquias / Polícia Municipal e aos veículos abandonados nas oficinas de manutenção e reparação automóvel e concluiu o seguinte:

- **Veículos rebocados pelas autarquias/polícia municipal:**

Em 83% dos casos, as viaturas não são reclamadas pelos respetivos proprietários e são declaradas abandonadas a favor das autarquias, que as entregam a um operador de gestão de veículos em fim de vida devidamente licenciado que lhes dará o destino adequado. Note-se que, há casos em que as viaturas ficam ao serviço das autarquias ou vendidas por estas.

N.º de veículos rebocados devido a abandono na via pública: +40% no 1º semestre de 2012, face a igual período do ano passado.

Nos grandes municípios, como Lisboa, para além de muitos casos não serem denunciados, os parques de recolha de veículos abandonados na via pública estão cheios. Caso houvesse mais espaço nos parques de recolha, o número de veículos rebocados duplicaria.

No Norte do país o número de veículos abandonados é bem inferior aos municípios de Lisboa e zonas circundantes (< 50%).

Principais consequências:

Redução da qualidade de vida da população
Ocupação abusiva de espaço urbano/público.
Provoca falta de estacionamento.
Redução da mobilidade urbana
Problemas ambientais com insalubridade
Insegurança

- **Veículos abandonados nas oficinas:**

Aumento de 50% no 1º semestre de 2012, face ao período homólogo de 2011.

Nº médio de veículos abandonados nas oficinas no 1º semestre:

2011 – 5,9

2012 – 9,1

87% - Veículos abandonados antes de serem reparados.

13% - Veículos abandonados depois de serem reparados.

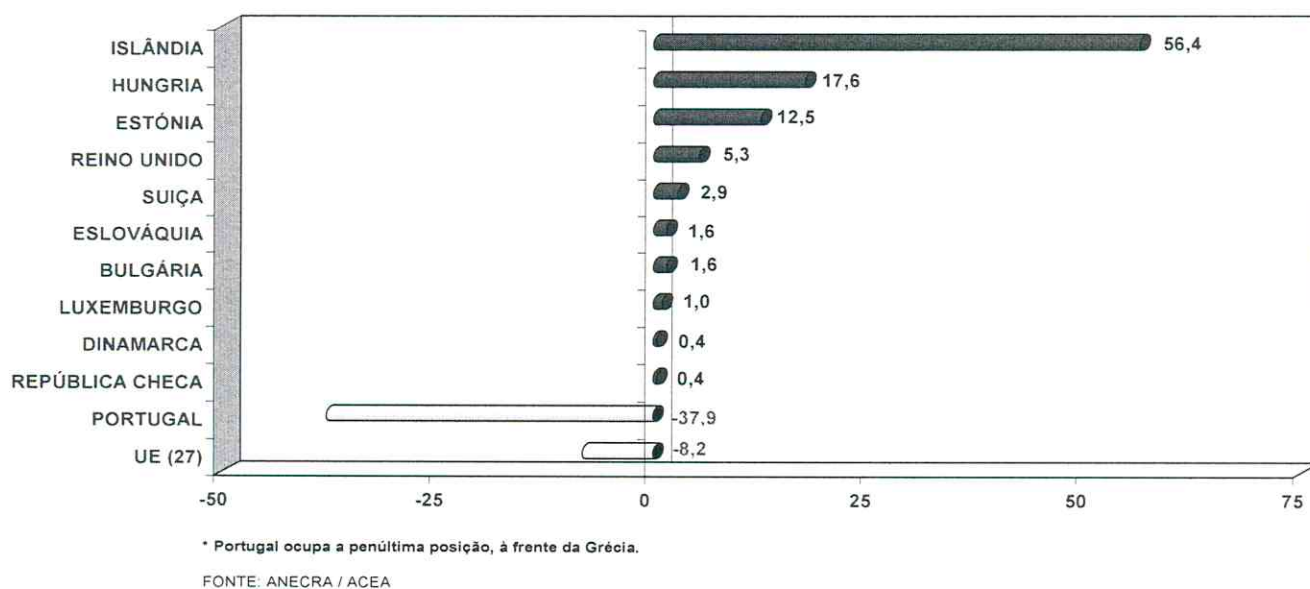
Idade média dos veículos abandonados nas oficinas: 10-20 anos.

→ Vendas na Europa

O Setor Automóvel europeu sobre uma das maiores crises das últimas duas décadas. Em 2012 as vendas recuaram para valores de 1995 e no total foram vendidas 12.053.904 unidades. Este valor representa uma quebra nas vendas anuais de 8,2%, a mais grave desde o saldo negativo de 16,9% ocorrido em 1993.

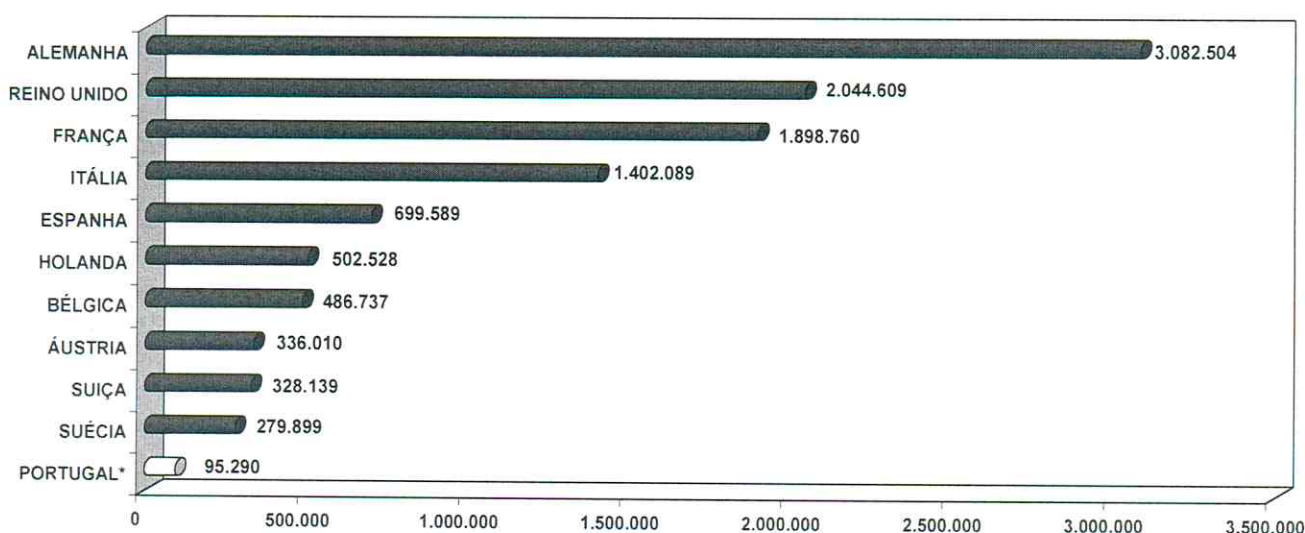
No ano de 2012, apenas na Grécia (-40,1%) a venda de automóveis caiu mais que em Portugal (-37,9%), em comparação com o ano anterior.

VENDAS NA EUROPA - LIGEIRAS DE PASSAGEIROS
TOP TEN (12/11 VAR.% JAN.-DEZ.)



Em 2012 Portugal ficou na 16ª posição no que toca ao número de carros vendidos em toda a Europa (68.103 unidades).

VENDAS NA EUROPA - LIGEIRAS DE PASSAGEIROS
TOP TEN - Nº VEÍCULOS JAN.-DEZ. 2012



* Portugal ocupa a 16ª posição.

FONTE: ANECRA/ACEA

VENDAS DE VEÍCULOS LIGEIROS DE PASSAGEIROS NA EUROPA
(Valores Provisórios)

PAÍSES	DEZEMBRO 2011	DEZEMBRO 2012	Tx.Var. (%)	JAN - DEZ 2011	JAN - DEZ 2012	Tx.Var. (%)
ÁUSTRIA	23.358	18.421	-21,1	356.145	336.010	-5,7
BÉLGICA	48.763	22.324	-54,2	572.211	486.737	-14,9
BULGÁRIA	1.209	1.985	64,2	19.122	19.419	1,6
CHIPRE	1.175	570	-51,5	14.544	10.967	-24,6
REPÚBLICA CHECA	15.019	12.784	-14,9	173.282	174.009	0,4
DINAMARCA	15.355	10.707	-30,3	170.036	170.763	0,4
ESTÓNIA	1.156	1.041	-9,9	15.350	17.267	12,5
FINLÂNDIA	6.891	6.410	-7,0	126.130	111.251	-11,8
FRANÇA	187.817	160.314	-14,6	2.204.229	1.898.760	-13,9
ALEMANHA	244.501	204.331	-16,4	3.173.634	3.082.504	-2,9
GRÉCIA	5.538	3.669	-33,7	97.682	58.482	-40,1
HUNGRIA	3.262	5.048	54,8	45.109	53.059	17,6
IRLANDA	371	316	-14,8	89.878	79.498	-11,5
ITÁLIA	111.928	86.735	-22,5	1.749.739	1.402.089	-19,9
LETÓNIA	1.060	796	-24,9	10.980	10.665	-2,9
LITUÂNIA	1.033	842	-18,5	13.223	12.170	-8,0
LUXEMBURGO	2.642	3.072	16,3	49.881	50.398	1,0
HOLANDA	17.244	18.306	6,2	555.843	502.528	-9,6
POLÓNIA	27.324	21.141	-22,6	277.427	273.589	-1,4
PORTUGAL	11.248	6.342	-43,6	153.404	95.290	-37,9
ROMÉNIA	7.721	4.828	-37,5	81.709	66.436	-18,7
ESLOVÁQUIA	6.595	5.074	-23,1	68.203	69.268	1,6
ESLOVÉNIA	3.280	2.489	-24,1	58.417	48.648	-16,7
ESPAÑA	66.457	51.197	-23,0	808.051	699.589	-13,4
SUÉCIA	25.402	27.108	6,7	304.984	279.899	-8,2
REINO UNIDO	119.188	123.557	3,7	1.941.253	2.044.609	5,3
UNIÃO EUROPEIA (UE27)*	955.537	799.407	-16,3	13.130.466	12.053.904	-8,2
UE15	886.703	742.809	-16,2	12.353.100	11.298.407	-8,5
UE11*	68.834	56.598	-17,8	777.366	755.497	-2,8
ISLÂNDIA	272	544	100,0	5.054	7.902	56,4
NORUEGA	11.550	9.369	-18,9	138.345	137.967	-0,3
SUIÇA	30.483	29.108	-4,5	318.958	328.139	2,9
EFTA	42.305	39.021	-7,8	462.357	474.008	2,5
UE27*+EFTA	997.842	838.428	-16,0	13.592.823	12.527.912	-7,8
UE15+EFTA	929.008	781.830	-15,8	12.815.457	11.772.415	-8,1

Fonte: ACEA / ANECRA

* Os dados para Malta não estão disponíveis.